SINDIPOLO/RS
CNQ-CUT
45 1981 - 2026

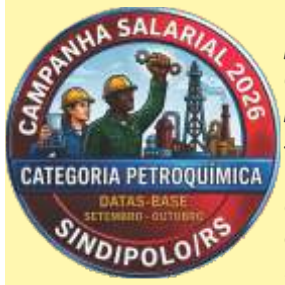
EM DIA

Nº 2194
09/11/2026

NOVEMBRO AZUL - A SAÚDE DO TRABALHADOR NÃO PODE ESPERAR! CUIDAR DA VIDA É UM DIREITO, PREVENIR É UMA ATITUDE!

CAMPANHA SALARIAL - 2026

CATEGORIA PETROQUÍMICA APROVA PROPOSTAS E CONCLUI AS NEGOCIAÇÕES



Depois de quatro meses de uma Campanha Salarial marcada por negociações difíceis, procrastinação e adiamentos de reuniões pelas empresas, inclusive "aguardando" o resultado da eleição, mas com muita persistência da Categoria/SINDIPOLO, os trabalhadores/as petroquímicos aprovaram, por maioria, as propostas negociadas para as duas Datas-Bases (DB), Setembro (ARLANXEO) e Outubro (BRASKEM-INNOVA-OXITENO).

A decisão coletiva ocorreu durante o ciclo de assembleias realizado nas portas das fábricas entre os dias 2 e 5 de novembro, quando o SINDIPOLO repassou detalhadamente as contrapropostas patronais, quais os avanços e limites das negociações para renovação dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs), que **terão validade de 24 meses, com revisão das cláusulas econômicas em 2027**.

Na **DB-Setembro**, a proposta foi aprovada com **81%** dos votos. Já na **DB-Outubro**, a aprovação foi de **70%**.

O SINDICATO É PARTICIPAÇÃO COLETIVA - O SINDIPOLO é a voz dos trabalhadores/as nas mesas de negociações, sempre sendo fundamental a participação coletiva, desde a construção da Pauta Reivindicatória até as decisões da negociação, pois são definidoras para as melhorias nas condições de trabalho e dos direitos da Categoria.

A Campanha Salarial também foi marcada pela intransigência patronal em atender às reivindicações apresentadas. Além das dificuldades para avançar nas cláusulas econômicas e sociais, as empresas adiaram reuniões, prolongando o processo e criando um clima de tensão no andamento das negociações. O SINDIPOLO, num esforço para dar andamento à negociação, apresentou contrapropostas possíveis e necessárias para a negociação avançar. As empresas das duas DB, ficaram buscando subterfúgios do cenário econômica e indefinição Eleitoral. Mas o Sindicato seguiu cobrando celeridade na negociação, sem perder a qualidade que a Categoria merece e precisa.

Para o SINDIPOLO, os avanços conquistados, embora poucos, ainda se comparado com outras regiões, mostra o empenho coletivo da Categoria. Os ACTs são uma construção continuada, ano a ano, de melhores condições de trabalho e remuneração para todos, sem discriminação de funções, sem limitações de reajustes, seja nos salários ou em outros benefícios conquistados.

CONFIRA AS PROPOSTAS APROVADAS NOS BOXES AO LADO.

ASSINATURA DOS ACORDOS - Com a aprovação das propostas, o SINDIPOLO dará encaminhamento aos procedimentos necessários para a assinatura dos ACTs, em conjunto com as empresas, objetiando a formalização junto ao Ministério do Trabalho.

DB-SETEMBRO – ARLANXEO

Reajuste salarial: INPC de **3,98%** para salários-base até **R$ 15.017,45**. Acima desse valor, reajuste fixo de **R$ 597,69**.

Piso salarial: reajuste de 8,53%, passando para **R$ 2.800,00**.

Auxílios: reajuste de **6,48%** nos auxílios Creche, Filho/a com Deficiência, OMO, Educação e Brigadista.

Vale-Alimentação (VA): reajuste de 25,2% - passa para **R$ 720,00**.

Abono salarial: pagamento de **R$ 1.200,00**, em parcela única, no Cartão-Alimentação.

Despedida pré-aposentadoria: garantia passa de 12 para **24 meses**.

Manutenção dos benefícios: Plano de Saúde, OMO e VA passam para **24 meses** nos casos de invalidez e óbito.

Seguro de vida em grupo: garantia de informação formal à Brigada de Incêndio sobre as coberturas do seguro.

Emergência médico-familiar: além de um dia para baixa e outro para alta hospitalar de filho/a ou dependente legal, garantia de **mais três dias consecutivos** de licença remunerada para acompanhamento da internação para filho/a até 12 anos.

Homologações de rescisão contratual: realizadas **no SINDIPOLO**, salvo manifestação formal contrária do trabalhador/a.

Refeitório administrativo: fim do desconto mensal de R$ 17,25.

DB-OUTUBRO – BRASKEM, INNOVA E OXITENO

Reajuste salarial: INPC de 4,29% mais **0,5%** de aumento real, totalizando **4,81%**, para salários-base até **R$ 15.557,00**. Acima desse valor, reajuste fixo de **R$ 748,29**.

Piso salarial: reajuste de 8,53%, passando para **R$ 2.800,00**.

Auxílios: reajuste de **4,81%** nos auxílios Creche, Filho/a com Deficiência, Educação e Brigadista.

Vale-Alimentação (VA): reajuste de 23,5% - passa para **R$ 220,00**, limitado aos trabalhadores/as com salário-base de **até R$ 9.432,90**.

Emergência médico-familiar: além de um dia para baixa e outro para alta hospitalar de filho/a ou dependente legal, garantia de **mais três dias consecutivos** de licença remunerada para acompanhamento da internação para filho/a até 12 anos.

Grupo de Trabalho (GT): constituição de grupo para estudar o fim do **limitador do VA** e do **desconto de refeitório na Braskem**.

CONTRIBUIÇÃO ESPONTÂNEA: As demais cláusulas do ACT que não foram alteradas permanecem válidas. Entre elas, a **Contribuição Espontânea e não Assistencial**, necessária para continuar a luta Coletiva por melhorias de salários, segurança e saúde. A contribuição é de **apenas 0,25%** do **salário-básico**. **Um pequeno valor, mas de tamanha importância para Luta Coletiva**. Aqueles/as que não puderem realizar esta Contribuição, poderão se opor ao desconto enviando uma Carta ao Sindicato **entre os dias 09 a 29/11**. Mas, reiteramos, este recurso é de todos para todos. **Nossa luta é Coletiva**.

■ **BRASKEM - AUXÍLIO FARMÁCIA E ACADEMIA** - Antes mesmos de ser iniciada as negociações Coletivas dos ACT-2026, a Braskem, **unilateralmente** alterou as regras do **Plano de Saúde (Saúde Bradesco)**, sem nenhum diálogo com os Sindicatos das regiões do Brasil onde tem fábricas/escritórios. Diante disso, o SINDIPOLO, em conjunto com os demais Sindicatos dos Petroquímicos do Brasil, esteve reunido com o RH corporativo (nacional) da Braskem, onde a empresa propôs como medida paliativa e de contrapartida ao aumento do custo do Plano de Saúde aos trabalhadores/as, os **Auxílios Farmácia e Academia**. Estes dois itens não foram tratados nesta renovação do ACT (DB-Outubro) por se tratar de uma questão bem específica na Braskem.

Agora finalizada a negociação Coletiva, os Sindicatos retomarão imediatamente esta questão com a Braskem. Os sindicalistas no chão da fábrica irão repassando mais informações sobre, mas também nos Boletins EM DIA e nas redes sociais do SINDIPOLO.

NOVEMBRO AZUL

CÂNCER - PREVENÇÃO E OS RISCOS DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL



O **NOVEMBRO AZUL**, assim como o **OUTUBRO ROSA**, é muito mais do que uma campanha de conscientização sobre o **CÂNCER DE PRÓSTATA** e de **MAMA**. É um chamado à prevenção, ao diagnóstico precoce e, principalmente, à valorização da saúde dos trabalhadores/as.

Segundo o **Instituto Nacional de Câncer (INCA)**, são estimados **77.920** novos casos de câncer de próstata por ano no Brasil entre 2026 e 2028. Em 2025, foram registradas **18.469 mortes** pela doença, segundo dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), divulgados em novembro de 2026).

A EXPOSIÇÃO A PRODUTOS QUÍMICOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

Cuidar da saúde também é reconhecer os riscos aos quais os trabalhadores/as estão expostos diariamente no ambiente de trabalho no Polo Petroquímico.

O câncer de próstata é uma das doenças que mais atingem a população masculina. O risco aumenta com o envelhecimento, mas também é preciso considerar os **fatores ambientais e ocupacionais** que podem contribuir para o desenvolvimento da doença.

Para os que trabalham na indústria petroquímica, esse cuidado ganha outra dimensão. A exposição a determinados agentes químicos, como o **Benzeno,** os riscos presentes nos processos industriais e as jornadas em turnos reforçam a importância da prevenção e da vigilância da saúde. Embora nem toda exposição esteja diretamente relacionada ao câncer de próstata, os riscos ocupacionais precisam ser reconhecidos, monitorados e controlados.

CÂNCER PODE SER CONSIDERADO COMO "DOENÇA TÍPICA" NO POLO

Para quem trabalha no Polo é preciso ter o acompanhamento e monitoramento médico nos Exames Periódicos, não só para atestar se o trabalhador/a está apto ou inapto na função, registrando tudo no seu (ASO), mas para preservar a sua saúde. Segundo estudos da **FUNDACENTRO**, a combinação de sobreposição de exposições aos agentes químicos em indústrias e ambientes de trabalho mostram que a exposição prolongada a solventes como o BENZENO pode elevar o risco de câncer, como o de próstata. Os dados destacam um aumento no risco de casos de baixa agressividade após anos de exposições.

Quando identificado precocemente, o câncer de próstata apresenta maiores possibilidades de o tratamento ser bem sucedido. Consulte com médico/a e avalie a necessidade de exames, este é o primeiro passo.

Em novembro, o plano de saúde isentará da coparticipação nos exames relacionados à investigação do câncer de próstata. Aproveite essa oportunidade e priorize os cuidados com sua saúde.

ATO PELA REDUÇÃO DOS JUROS



O SINDIPOLO participou, com a CUT e demais centrais sindicais, da mobilização **"Juros Baixos Já! Fim da Autonomia do Banco Central!"**, realizada em 03/11, em Porto Alegre.

O ato defendeu uma política econômica voltada à produção, à geração de empregos, à valorização salarial e ao desenvolvimento nacional. A mobilização denunciou os juros elevados de **13,75% ao ano**, que penalizam a Classe Trabalhadora, dificultam investimentos produtivos e favorecem os ganhos do setor financeiro especulativo.

QUEM PRODUZ PAGA, QUEM VIVE DE JUROS GANHA – Os juros elevados encarecem o crédito, os financiamentos e as dívidas das famílias, dificultam investimentos das empresas e freiam a economia. Enquanto os trabalhadores/as pagam mais para financiar a casa, comprar um veículo ou renegociar dívidas, especuladores lucram sem contribuir diretamente para a produção.

A INDÚSTRIA PETROQUÍMICA TAMBÉM PAGA ESSA CONTA – A petroquímica depende de grandes investimentos em instalações, equipamentos, manutenção, tecnologia e segurança operacional. Os juros elevados encarecem esses investimentos e enfraquecem setores consumidores de produtos petroquímicos.

INDEPENDENTE DO GOVERNO, MAS ALINHADO À FARIA LIMA? – A mobilização também questionou a autonomia do Banco Central, estabelecida no governo Bolsonaro. Seus defensores afirmam que ela protege as decisões monetárias de pressões políticas e ajuda a controlar a inflação. Mas a questão central permanece: **independência em relação a quem?**

Na avaliação do movimento sindical, o atual modelo distancia o Banco Central do controle democrático da sociedade e amplia a influência dos grandes bancos, fundos de investimento e agentes financeiros da Faria Lima sobre suas decisões.

GOVERNO LULA AMPLIA POSSIBILIDADES DE USO DO VALE-ALIMENTAÇÃO

Uma importante mudança promovida pelo Governo Lula vai **ampliar as possibilidades de utilização do Vale-Alimentação (VA) e do Vale-Refeição (VR)** para milhões de trabalhadores/as. A partir de está prevista a implementação integral das **novas regras para utilização dos Cartões-Alimentação**, permitindo que benefícios de diferentes operadoras sejam aceitos em qualquer maquininha habilitada para esse tipo de pagamento, independentemente da bandeira.

O objetivo é facilitar a compra em supermercados, mercados de bairro, restaurantes e outros estabelecimentos que comercializam alimentos, mas que ainda não aceitam a bandeira de alguns cartões fornecido pelas empresas.

A expectativa é ampliar a rede de aceitação, proporcionando mais liberdade para escolher onde comprar alimentos e utilizar o benefício.

MELHORIAS PARA O TRABALHADOR - Na prática, os trabalhadores/as poderão encontrar mais estabelecimentos habilitados para utilizar o benefício, sem ficar restritos à rede exclusiva de determinada operadora. Isso também poderá facilitar a pesquisa de preços e a escolha de estabelecimentos com melhores ofertas, contribuindo para aproveitar melhor o valor do VA, conquistado nas negociações coletivas pelos sindicatos. Outra vantagem é a possibilidade de fortalecer o comércio local.

As mudanças representam uma perspectiva positiva para os trabalhadores/as petroquímicos das duas Datas-Vases representadas pelo SINDIPOLO, que também conquistaram melhorias no VA durante a Campanha Salarial 2026.

IMPORTANTE - As novas regras não autorizam a utilização do VA para qualquer tipo de compra. **O VA continua destinado à aquisição de gêneros alimentícios, enquanto o VR permanece voltado à compra de refeições prontas**. Também não há autorização para sacar o saldo em dinheiro ou transferi-lo para contas bancárias.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS DE PORTO ALEGRE E TRIUNFO/RS - SINDIPOLO
Av. Júlio de Castilhos, 596, 8º andar, Centro, POA/RS, Fone (51) 3226.0444 - **WhatsApp (51) 9679.9088 - E-mail:** sindipolo@sindipolo.org.br - **www.sindipolo.org.br**
Jornalista Responsável: Nara Roxo (MTE 6.771)